

São Luis 18 de fevereiro de 1851

Meu ex-amor Gonçalves Dias

E com uma enorme dor e amargura dentro do meu coração que escrevo a ti. Deixei para trás o orgulho assim como me deixaste para trás ingrato!

Abandonaste-me por medo de tentar e causar ser feliz do meu lado. Inúmeras vezes já pensei os motivos para não teres tentado a vida ao meu lado. Sei que passariamos por algumas dificuldades mas o que te custava tentar se eu também estava disposta?

Partiste para Portugal e logo em seguida partiste meu coração. Foste egoista a ponto de fugir sem me dar satisfações sem lembrares de quem tanto te amava.

Queria muito falar-te que está tudo bem, mas estaria mentindo ao homem que mais amei. Quem sabe um dia eu te desculpe. Que sabe não. Afinal quem sabe?

Queria muito poder te contar como têm sido os meus dias e a minha vida desde que partiste, mas para um homem tão egoista como tu éis não faria diferença.

Espero que esteja tudo bem para ti e que a tua vida esteja boa que tu encontres a felicidade assim como eu pretendo encontrar.

Talvez nos encontremos por ai e conversemos. Ou fingamos que não nos conhecemos. Quero que saibas que apesar das mágoas guardadas do coração partido e das noites mal dormidas por tua causa, sempre te levo em meu coração.

Peço-te por último e mais uma vez para que não te esqueças de ser feliz isto é fundamental porque de amargura já basta o que me deixaste aqui:

De todo meu coração,

Ana Amélia

(Aline Gaspar e Márcio Costa - Turma 203)